



Trabalho

teorias e modelos de produção

O que é trabalho?

Trabalho é o meio pelo qual o ser humano cria condições para a sua sobrevivência, através da relação com a natureza e sua transformação.



Teóricos Clássicos

Émile Durkheim

A divisão social do trabalho representa uma esfera primordial para a existência da solidariedade e coesão social.

Max Weber

O fator cultural da ética protestante é determinante para o desenvolvimento da ideologia capitalista e para o trabalho.

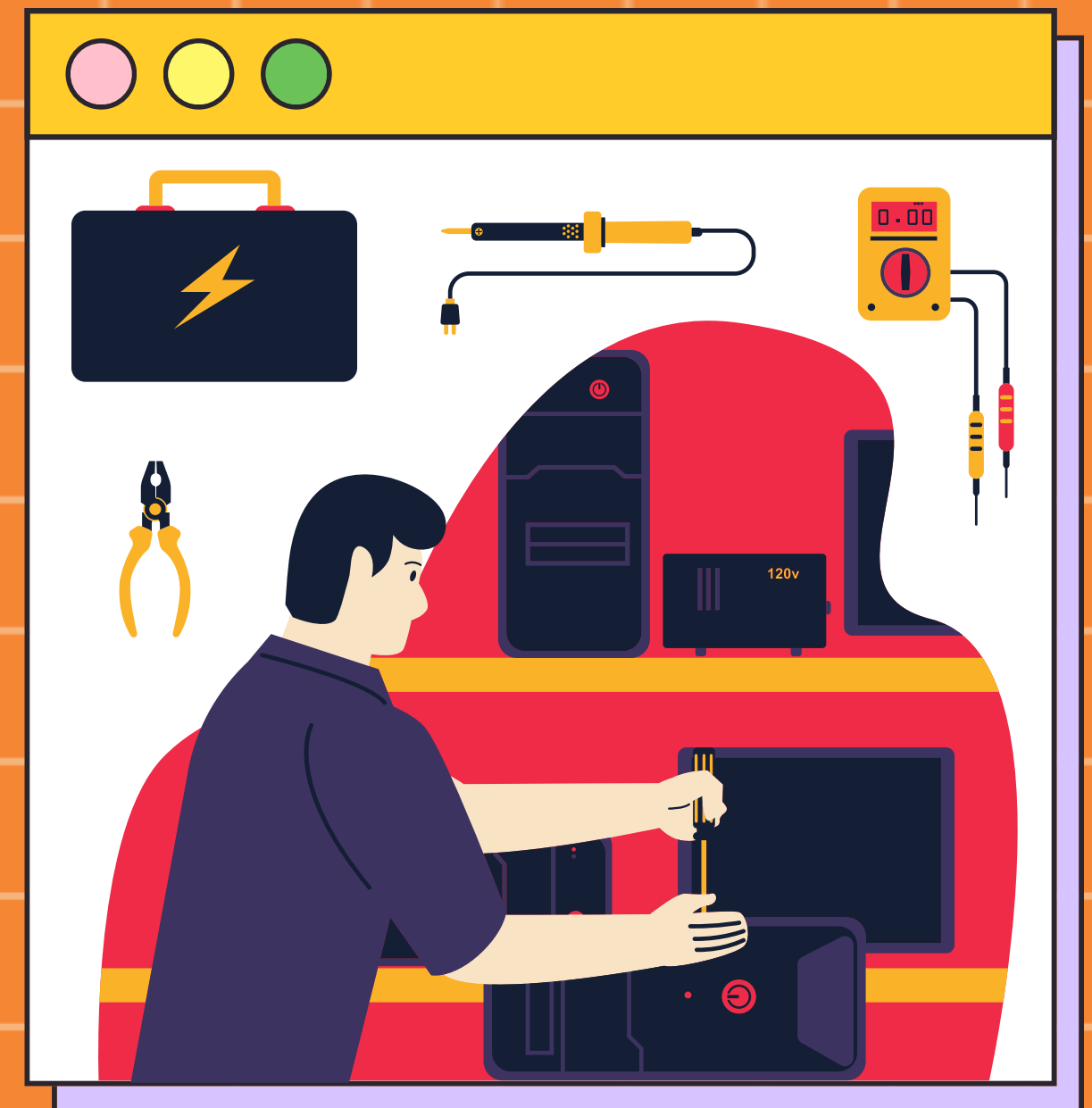
Trabalho em Marx

- Trabalho é uma relação social
- Conceito central na teoria marxista
- Relação metabólica humano-natureza
- No capitalismo o trabalho se torna mercadoria
- É a única maneira pela qual se produz valor, riqueza e mercadorias



Elementos de Trabalho

- 1) Força do trabalho
- 2) Objeto de trabalho
- 3) Meios de produção



O sentido teleológico do trabalho

Na teoria marxista, trabalho é um aspecto fundamental do ser humano



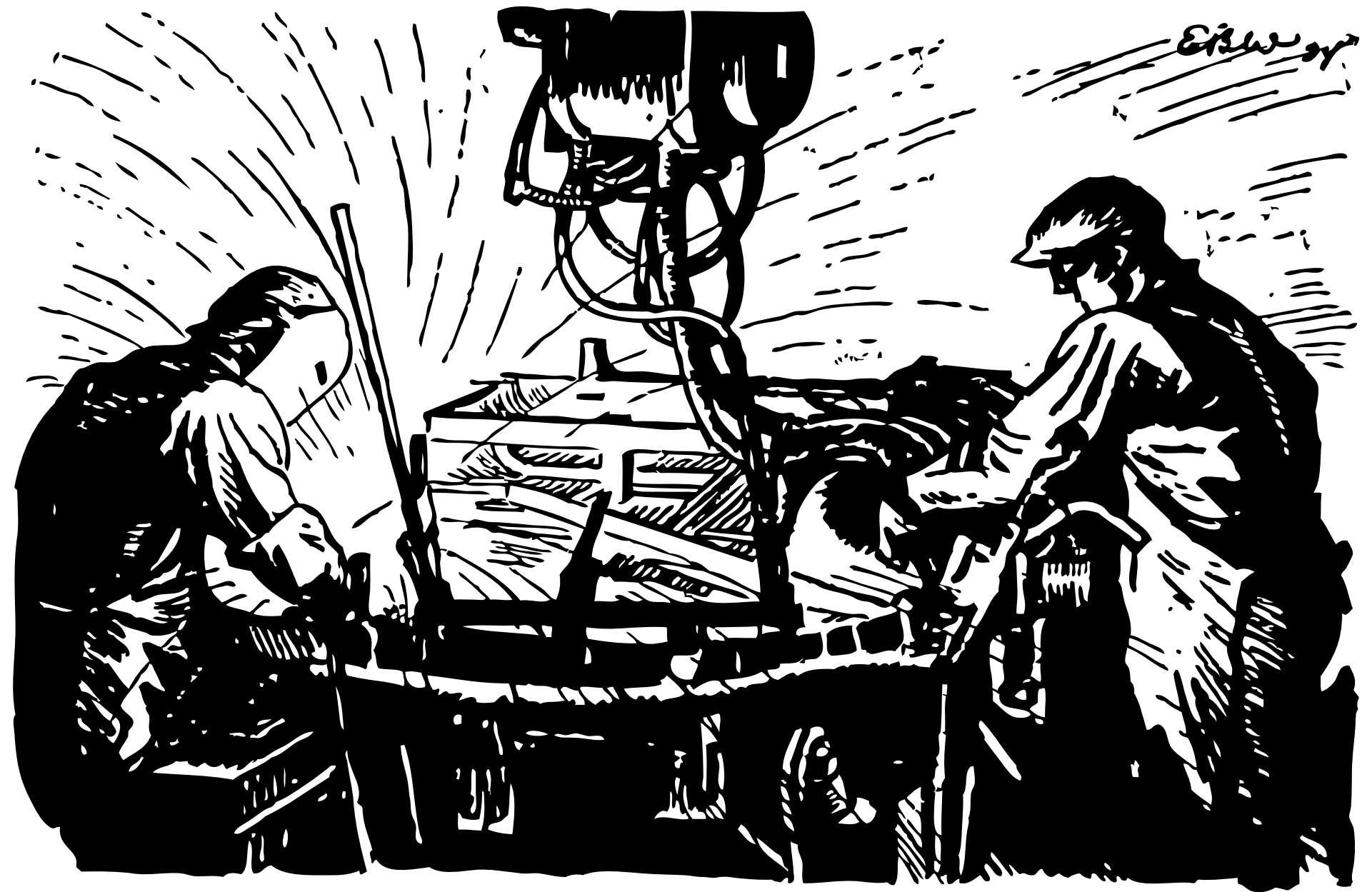
O ser humano tem a capacidade de projetar o que se quer realizar e compreender a motivação do trabalho.



"O que distingue de antemão o pior arquiteto da melhor abelha é que ele construiu o favo em sua cabeça, antes de construí-lo na cera" - K. Marx

Modelos de produção

No século XIX, desenvolve-se uma área do conhecimento científico baseada em um conjunto de normas e funções com o objetivo de organizar o espaço produtivo



Taylorismo

Teoria baseada no **controle** do tempo e dos movimentos dos trabalhadores, **especialização** das atividades e remuneração por desempenho.



Fordismo

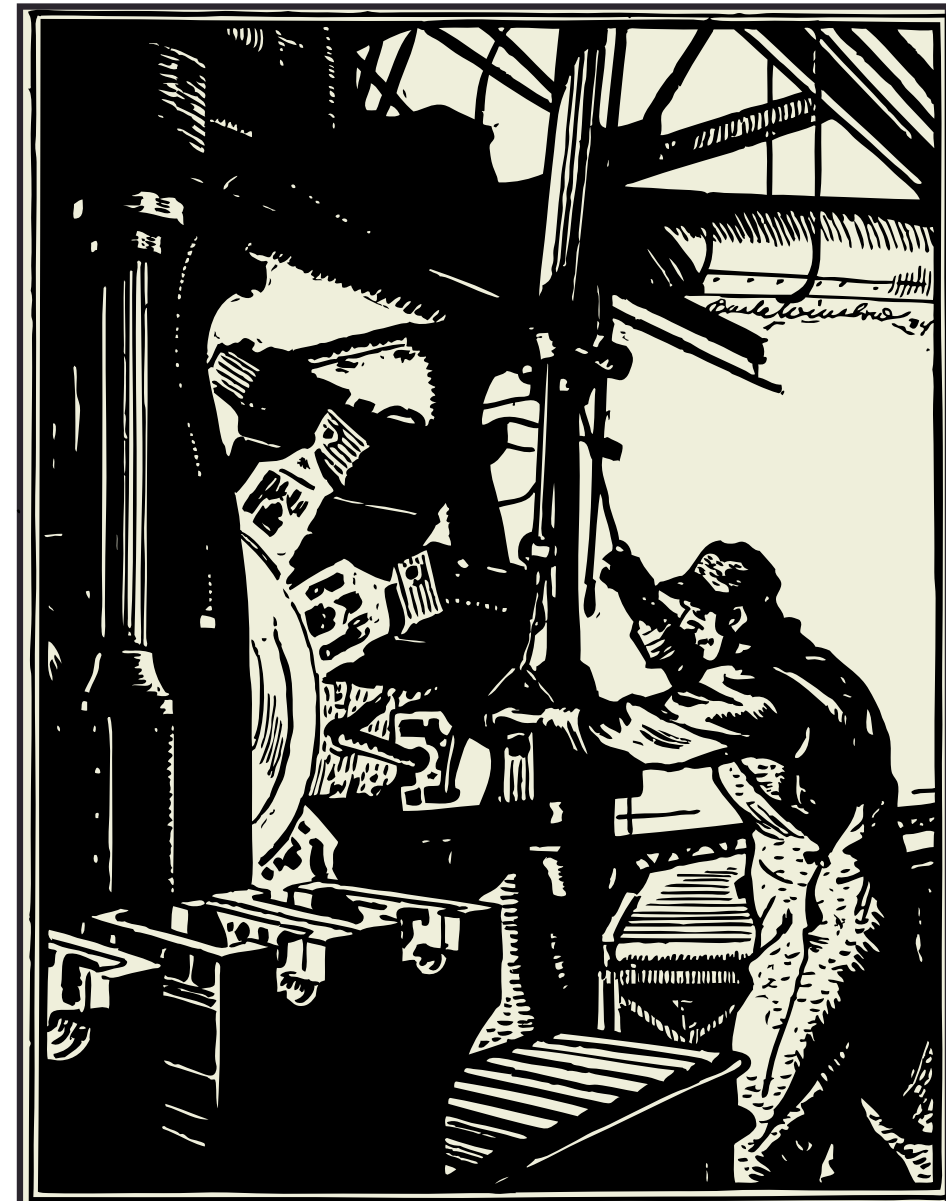
Aplicação do taylorismo.

Ford criou uma linha de montagem em série, em que os trabalhadores ficavam em posições fixas e os objetos passavam em uma esteira.



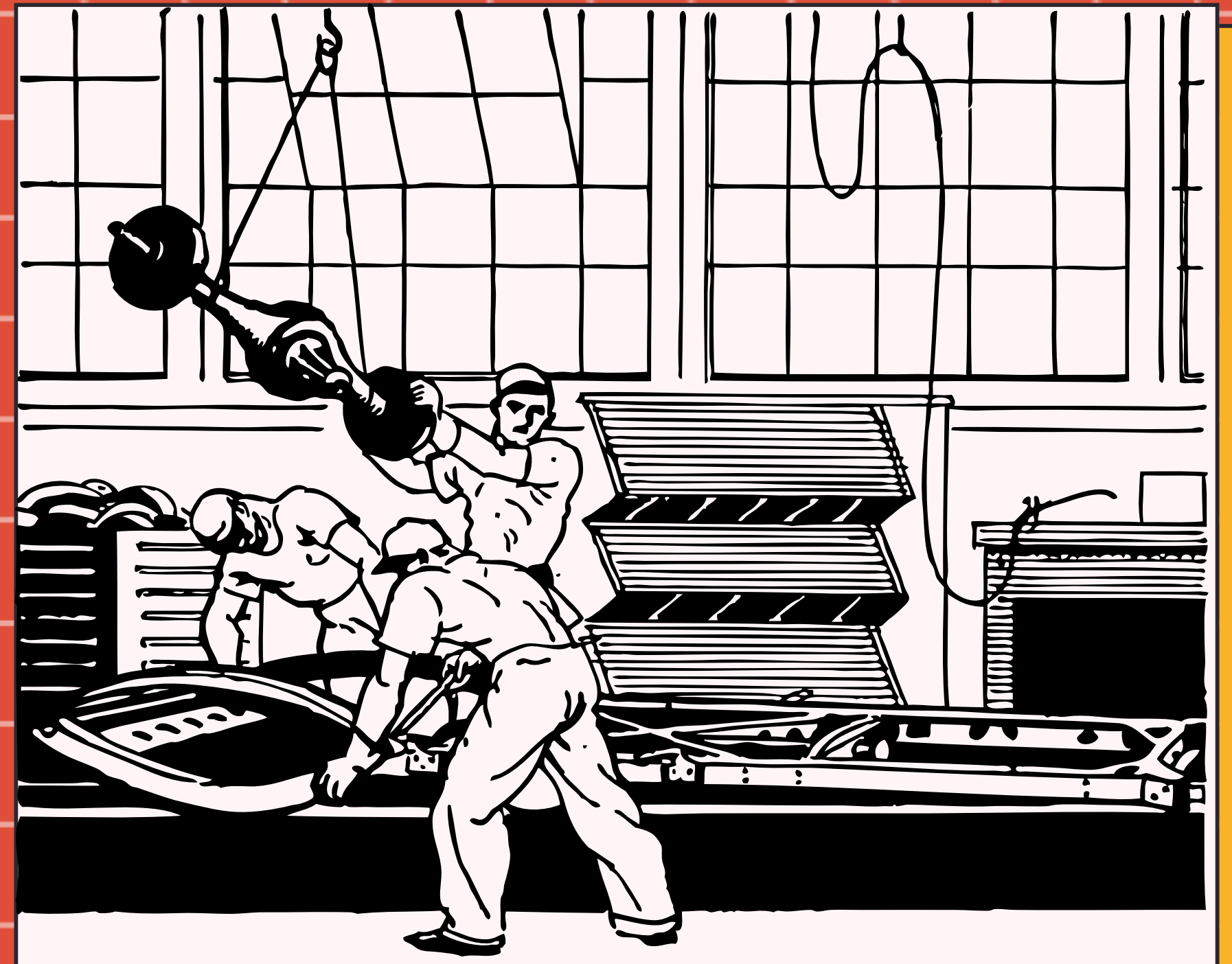
Fordismo

- O trabalhador é **especializado** e seu ritmo ditado pela esteira
- O trabalhador é **alienado**, com baixa qualificação profissional
- O modelo aumenta os níveis de produtividade



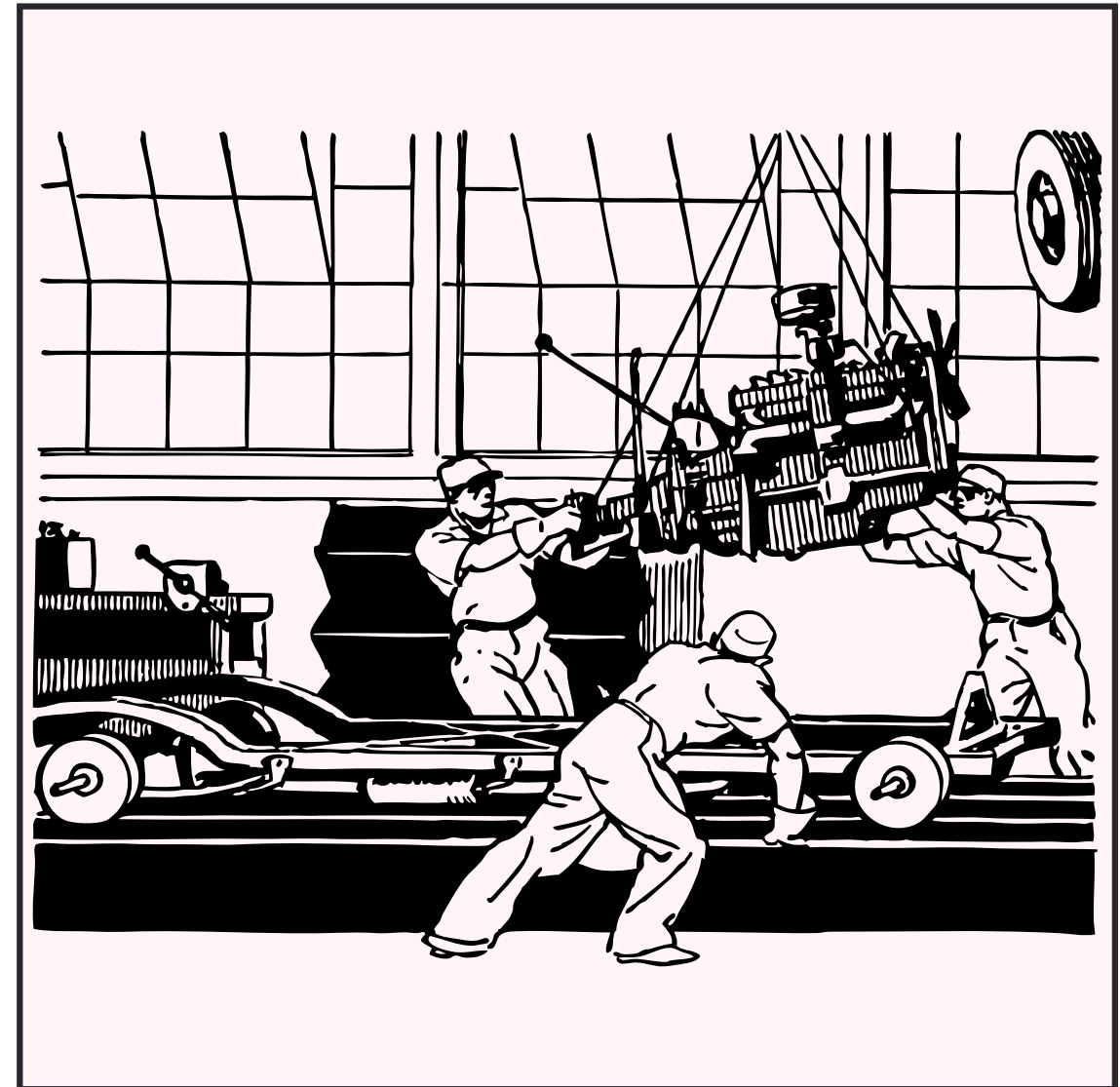
Toyotismo

A crise econômica mundial (1970-1980) fez com que a indústria tivesse de se adaptar a um mercado consumidor mais segmentado e por isso o modelo fordista foi colocado em cheque e o modelo da Toyota foi desenvolvido.



Toyotismo

- Flexibilidade na produção
- Capacidade de rápida alteração dos modelos a serem produzidos
- Produção e entrega mais rápidos, em quantidade e momento exatos (Just in time)
- Importância da qualidade do produto e baixos preços
- Estoques baixos e número reduzido de trabalhadores



Toyotismo

O trabalhador se tornou mais **autônomo**, atuando em mais de uma função e em equipe. Apesar disso, o trabalhador ainda é **alienado** do processo produtivo e sofre com um controle excessivo **horizontalizado**.

